

# A UM PASSO

Próximo  
requerimento  
a ser votado  
na Câmara, CPI  
do Santander  
jogará luz ao  
desrespeito  
do Banco com  
o Brasil e os  
brasileiros



**POSSE DA NOVA  
DIRETORIA... PÁG. 3**

**VEM AÍ ENCONTRO  
NACIONAL... PÁG. 6**





POSSE DA DIRETORIA DA AFUBESP é prestigiada por parlamentares, dirigentes de entidades sindicais e de representação

# Alegria e ousadia renovadas

Com 262 integrantes, chapa "Nosso Compromisso" assume Afubesp por mais três anos

**N**uma cerimônia marcada pela alegria e esperança, com a presença de mais de 130 pessoas, no último dia 13 de maio, os 262 integrantes da chapa "Nosso Compromisso" foram formalmente empossados na Afubesp. Após a leitura do termo de posse dos novos diretores executivos e regionais, conselheiros fiscais, consultivos e eméritos, eleitos no pleito realizado entre os dias 27 e 29 de abril, Paulo Salvador, reconduzido à Presidência da entidade agradeceu a presença de todos e falou um pouco da história da Afubesp, que em 2012 completa 30 anos. "Somos ousados nas iniciativas para dizer não a tudo o que possa afetar negativamente os banespianos", afirmou.

## Renovação das lutas

Salvador lembrou as conquistas recentes, como a virada histórica na eleição do Banesprev e a vitória do Não na assembleia geral do fundo de pensão, que cobraria imediatamente o déficit do pessoal da ativa ou até dos aposentados do Plano II. "Fomos à assembleia de acionistas do Santander na Espanha em 2009 brigar pelos direitos dos colegas", citou. "E em 2011 participamos da assembleia brasileira quando, olhos nos olhos com Fábio Barbosa, dissemos ser contrários à distribuição milionária de lucros entre os altos executivos do banco."

O novo secretário-geral da entidade, Walter Oliveira, também agradeceu a confiança e pediu a colaboração de todos durante o mandato. "É uma responsabilidade muito grande, mas sei que estou preparado e motivado para o trabalho porque, ao olhar para o rosto dos banespianos que nos procuram, a gente vê esperança", explicou. Ao final, o presidente da Afubesp renovou o compromisso de manter os colegas informados sobre todos os assuntos relevantes e fortalecer as associações regionais.

## Prestígio

A solenidade, realizada no Auditório Azul do Sindicato dos Bancários de São Paulo, contou com a presença dos deputados estaduais Luiz Cláudio Marcolino e Marcos Martins (ambos do PT-SP) e do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), que reafirmaram o compromisso de seus mandatos com a entidade. Lideranças do movimento sindical também prestigiaram a posse, entre eles os presidentes da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, e da CUT-SP, Adi dos Santos Lima, o secretário de Administração e Finanças da CUT Nacional, Vagner Freitas, a secretária-geral da Fetec/CUT-SP, Aline Molina, e as presidentas da Abaesp, Maria da Glória Abdo, e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandina Moreira, além de representantes da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), APCEF, Comitê Betinho, sindicatos do interior paulista, regionais da Afubesp e afabans.



FOTOS: DORIVAL FELZE

Walter Oliveira é o novo secretário-geral da entidade



# CPI do Santander mais

Requerimento apresentado pelo deputado federal Nelson Marquezelli é o próximo a ser votado. Se aprovado, investigará todo o processo de privatização do Banespa

DORIVAL ELZE



Deputado Ricardo Berzoini, durante posse da diretoria da Afubesp, reafirma apoio aos banespianos e diz que participará da CPI

O requerimento de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as operações financeiras feitas pelo Banespa antes de ser privatizado, em novembro de 2000, é o próximo a ser votado na Câmara Federal. O deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) conseguiu o apoio de 285 colegas, número bem superior ao exigido para a criação de uma CPI: 171 assinaturas.

A partir de agora, os banespianos aguardam o pedido de votação do presidente da Câmara, Marco Maia. Se aprovada, para começar os trabalhos a CPI terá que ser composta por parlamentares de todos os partidos – proporcionalmente ao tamanho das bancadas – além de eleger presidente e relator.

Esta é a segunda tentativa de Marquezelli para investigar o antigo banco estatal, que foi vendido por R\$ 7 bilhões ao grupo espanhol. Ao ad-

quirir o Banespa, o Santander lucrou mais de R\$ 10 bilhões, em três anos. Agora, após dez anos da aquisição, o Brasil passou a Espanha e se tornou o principal mercado do banco, apresentando 25% do lucro líquido mundial da instituição, segundo balanço divulgado em fevereiro.

## Desrespeito ao Brasil

Apesar dos lucros exorbitantes, a direção do banco continua a desrespeitar os brasileiros, recusando-se assumir a existência de três dívidas históricas com os banespianos: aplicação do reajuste do INPC no Plano V – retroativo a 2001 – o serviço passado do Plano II

e o pagamento das gratificações semestrais para todos. Nesse contexto, a criação de uma CPI apresenta combustível suficiente para revelar a forma desdenhosa com a qual o grupo espanhol trata os problemas dos trabalhadores brasileiros, além de comprometer a imagem do Santander no País.

Reclamações relacionadas à Cables, ao Banesprev, assédio moral,



AUGUSTO COELHO

CNAB iniciou tratativas com Marquezelli por investigação

# s perto do que nunca

otado na Câmara Federal.

dentre outras, são constantemente relatadas à Afubesp e ao Sindicato dos Bancários de São Paulo. A direção do banco, no entanto, ignora as denúncias. "Quando vierem à tona as pendências e o desrespeito do Santander com a sua principal fonte de lucro, a imagem do grupo espanhol, no Brasil, irá sofrer um forte abalo", afirmou o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

## CPI e o pessoal pré-75

Um dos focos de investigação da CPI são os prejuízos causados aos aposentados e pensionistas pré-75 decorrentes da liberação dos títulos públicos – reservados pela Resolução 118/97 do Senado Federal para garantir o pagamento das complementações e pensões e os devidos reajustes ao segmento.

O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP) – um dos aliados dos banespianos na luta pela garantia de seus direitos – afirmou ter assinado o pedido de CPI, podendo, inclusive, ser um dos parlamentares indicados para participar da Comissão. "Eu devo participar da CPI para que possamos refazer um trabalho de investigação que foi mal feito na época do governo FHC, quando o relator abafou as irregularidades que aconteceram com a privatização, inclusive a do pessoal pré-75", declarou.

Berzoini também salientou a inconstitucionalidade da Medida Provisória que aprovou a emissão dos títulos públicos, pois a Resolução do Senado, em hipótese alguma, poderia ser desautorizada por uma MP. "Vai ser um trabalho duro de investigação, tem que ter muita estratégia. Vou precisar do apoio da Afubesp, Sindicato, Contraf e Fetec", concluiu.

## Exija do seu deputado a instalação da CPI

Confira modelo de email para cobrar de seu parlamentar a aprovação da comissão

**E**xcelentíssimo deputado federal, \_\_\_\_\_, como representante legítimo do interesses do povo que o elegeu, reivindicamos do seu mandato a imediata aprovação da Comissão Parlamentar de Inquérito do Santander, para que o país possa conhecer o desrespeito praticado pelo Santander entre os brasileiros.

Primeiro, pela forma como se deu a privatização do Banespa e os consequentes prejuízos à sociedade, as articulações do governo anterior, as estripulias jurídicas e o arranjo com demais instituições privadas do País para garantir a participação do Santander no processo.

Em seguida, a venda de títulos federais blindados pela Resolução 118/97, prevista para custear aposentadorias e reajustes. A CPI deverá investigar a fundo como foi autorizada a liberação desses títulos, com visíveis danos ao erário público. E, por último, os procedimentos do Santander em território brasileiro, não reconhecendo as dívidas com os funcionários do antigo Banespa, como: as gratificações semestrais, os reajustes dos aposentados pré-75 e o déficit do serviço passado. Temos certeza que a instalação da CPI deverá jogar luz ao desrespeito do Santander ao Brasil e aos brasileiros.

Atenciosamente;

\_\_\_\_\_ funcionário (a), ou aposentado (a) do Banespa/Santander

Para saber o email do seu deputado, basta consultar no site da Câmara Federal. O endereço é:  
[www2.camara.gov.br/deputados/pesquisa](http://www2.camara.gov.br/deputados/pesquisa)



# Plano II: Rumo ao Encontro Nacional

Após assembleia ter barrado cobrança imediata para sanar déficit do Plano II, é hora de apresentar alternativas que resguardem direitos dos banespianos

**D**ia 2 de julho os banespianos têm um novo compromisso com seu futuro: o Encontro Nacional do Plano II. Assistentes e participantes estão novamente "intimados" a debater soluções para equacionar déficit do plano, que preservem benefícios dos assistidos e não aumentem as contribuições dos participantes ativos. Como na assembleia de 30 de abril, todas as associações de representantes de banespianos da ativa e aposentados, encabeçadas pela Afubesp e entidades sindicais, estão unidas em defesa dos direitos dos colegas e na busca de alternativas.

## Solução do déficit

A primeira questão a ser levada à mesa de discussão é o prazo de solução do problema. Desde a sua implantação, em 29 de setembro de 2008, a Resolução CGPC nº 26, que

dispõe sobre o equacionamento de déficits dos fundos de pensão, vem sendo questionada por várias entidades. Segundo entendimento da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – Anapar, por exemplo, um déficit de mais de dois anos precisa ser "solucionado" e não necessariamente "pago" dentro desse período. Além disso, a entidade acredita que essa resolução possa ser derrubada nos próximos meses, o que daria mais tempo aos banespianos para encontrar a melhor resposta ao problema.

## Serviço Passado

Outra questão ainda mais importante é demonstrar o motivo e a origem do problema existente nas reservas do Plano II. Há anos, a Afubesp denuncia a falta de aportes pelo banco que caracteriza o serviço passado. O desequilíbrio ocorreu porque os funcionários admitidos após

22/5/75 começaram a contribuir somente em 1987, quando da criação do Banesprev. Entre 1975 e 1987, não havia fundo de pensão constituído para complementar os benefícios pagos pelo INSS aos funcionários pós-75, apesar da lei de previdência complementar ter sido instituída em 1977. Ou seja, o Banespa demorou dez anos para criar o Banesprev.

Em 1999, durante audiência na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), o presidente do Banespa, Eduardo Augusto Guimarães de Almeida, admitiu a existência do serviço passado, afirmando que a reserva do Fundo estava subavaliada. A Afubesp, inclusive, possui diversos documentos que confirmam esta tese.

Agora é hora de juntar forças com todas as entidades que representam os legítimos interesses dos banespianos e exigir do banco espanhol, que tanto lucra no Brasil, respeito aos trabalhadores.



Paulo Salvador convoca os banespianos a dizerem NÃO na assembleia do Banesprev. Próximo encontro será em 2 de julho



# E aí, Cabesp?



Cobrar coparticipação em exames preventivos destoia da proposta da consulta lançada pela ANS, que prevê bônus para quem participar de programas de promoção da saúde

**B**uscar a manutenção da saúde das pessoas ao invés de tratar as doenças que nelas surgem é a nova tendência a ser seguida pelas operadoras de saúde a fim de promover o envelhecimento ativo da população.

Desde que a Cabesp tornou-se bilionária, a Afubesp investe nesta ideia reivindicando que a Caixa realize, de forma ampla e sem cobrança de coparticipação, campanhas preventivas para, principalmente, doenças crônicas e cânceres de mama, próstata e colo de útero. Isso porque, esses males quando detectados prematuramente têm condições de cura ampliadas.

Agora, a iniciativa a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de lançar uma consulta pública neste sentido, veio ao encontro dessa bandeira de luta da entidade, evidenciando que a Cabesp está dessintonizada com a realidade.

"Atualmente a Cabesp realiza tímidas campanhas contra o câncer de colo de útero e próstata, sem isentar o associado da coparticipação, que praticamente se resumem a distribuição de material informativo e preenchimento de formulários na internet", comenta o diretor da Afubesp, Wagner Cabanal, que já foi representante eleito da Cabesp.

Essa atitude de cobrar dos associados os exames preventivos vai na contramão da proposta da pesquisa da ANS, que prevê concessão de bonificações e prêmios aos beneficiários dos planos privados que participarem de programas de promoção da saúde e de prevenção de riscos e doenças.

"Uma entidade com patrimônio próximo a R\$ 5 bilhões pode muito bem arcar com os custos, já que campanha de promoção à saúde não deve ser vista como despesa, mas sim investimento", argumenta o dirigente. "Quanto mais o usuário se cuida, visitando o médico e fazendo exames regularmente, menos o plano gastará com internações e cirurgias. Sem contar que evita-se o desgaste emocional do próprio associado e de sua família", explica.

## Sobre a consulta

Lançada em 16 de maio, a consulta pública da ANS quer saber a opinião dos principais atores da área de saúde suplementar - usuários, operadoras e prestadores de serviço.

Segundo informações divulgadas no site da agência, as repostas da pesquisa irão colaborar no aprimoramento da regulação do setor no Brasil e ampliar "o esforço que a ANS vem fazendo no sentido de inverter a lógica existente hoje no setor de focar o tratamento na doença e não, como deve ser, na saúde das pessoas".

Para participar da consulta acesse a página da ANS na internet (<http://migre.me/4CbzN>).



Cabanal fala sobre a importância dos exames preventivos

# Um banespiano escritor

Bancário escreve poesias e contos, que já foram publicados em três livros, e também dedica seu tempo a defender sua categoria

**P**rimeiro bancário, depois sindicalista, no meio do caminho escritor. Estas são as atividades do banespiano Edegar da Cunha Generoso. Catarinense de Sombrio, desde os três anos de idade ele vem construindo sua história em Criciúma, dentro e fora do Banespa, cujo ingresso ocorreu em 1991.

Depois de se tornar bancário, Generoso encontrou outro viés da sua jornada, a de defender os trabalhadores de sua categoria. Em 1998, entrou para o movimento sindical, bem na época em que a luta contra a privatização do banco estatal estava a todo vapor. "Foi um período marcante para todos os banespianos. Marcas positivas - pelo forte sentimento de coletividade; e negativas - pelo terrorismo que as diversas diretorias do banco exerciam sobre os trabalhadores com ameaças de demissão e de fechamento de agências", lembra o dirigente.

Atualmente, o banespiano é presidente do Sindicato dos Bancários de Criciúma.

## De repente escritor

No meio da rotina de bancário e de sindicalista, o banespiano tomou gosto pelo ofício de escrever. "Foi um desabrochar de um talento que estava oculto de mim mesmo", explica. Generoso conta que tudo começou com uma brincadeira na agência, junto com outras duas funcionárias. "Montamos uma coluna no mural,



AFUBESP/ILUSTRAÇÃO

Livro "O Menino Príncipe" revela a sensibilidade do Edegar da Cunha Generoso

chamada 'As Crônicas da Vida Banespiana'. Éramos três: uma desenhista (a Vanessa Carvalho da Rosa) e dois redatores - eu e a Cristina Valcanaya. A cada semana um de nós escolhia um fato engraçado do cotidiano da agência e o transformava numa pequena crônica, que depois era ilustrada pela Vanessa. Foi um período criativo e divertido. Dessa experiência me descobri escritor de estórias."

Hoje, escreve poesias, contos, crônicas no melhor estilo contador de estórias como ele mesmo diz. Para Generoso, uma atividade não atrapalha a outra. "Um escritor tem de criar, para criar tem de sonhar. Um sindicalista que não sonha não consegue lutar. Sinto que esses dois aspectos são complementares."

E foi assim que nasceram suas três obras, três até hoje. As duas primei-

ras são de poesias - Flores e Amores, Trilhas e Sonhos. Já seu último livro, O Menino Príncipe, lançado em 2009, reúne contos que falam sobre a curiosidade e criatividade de uma criança cheia de imaginação e seu relacionamento com o pai, um jardineiro.

De redação leve com toques de humor e sensibilidade, o livro foi inspirado em "tiradas" de seu filho caçula, que hoje está com 14 anos. Os interessados em adquirir a obra do banespiano podem fazê-lo pelo site [www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br)

E como ideias não faltam, ele diz que já está gerando uma nova obra: "Estou gestando 'O Livro de Jonas', que trata da história de um homem na chamada crise dos 40 anos. Tem nome, ideias e enredo; a escrita está devagar, mas está brotando", conclui.